

Governo quer introduzir despedimentos na Administração Pública

21-Jan-2013

FRENTE COMUM ALERTA

Ana Avoila, Coordenadora da Frente Comum, alertou hoje a saída de uma reunião com o Secretário de Estado da Administração Pública que o Governo pretende introduzir os despedimentos no sector. Numa intervenção para centenas de activistas sindicais que se concentraram durante toda a manhã no Terreiro do Paço, Ana Avoila afirmou que 2013 será um ano «muito difícil» para os trabalhadores e apelou à intensificação da luta em defesa dos direitos e dos salários, contra o avanço das políticas neoliberais, pela demissão imediata deste Governo.

Sobre a reunião, a Coordenadora da Frente Comum salientou que o Governo se prepara para proceder durante este ano a uma sistematização da legislação laboral na Administração Pública, numa linha claramente virada para a retirada de direitos aos trabalhadores e enquadrada nas medidas da troika e nas conclusões do relatório encomendado ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

A criação do subsídio de desemprego para a Administração Pública denota desde logo a intenção de abrir portas aos despedimentos no sector, prevendo ainda o Governo levar a cabo medidas como a convergência dos regimes de protecção social, a redução do pagamento na doença e mexidas nos regimes de saúde.

Por outro lado, ao ter sido entregue aos sindicatos um estudo sobre a organização do tempo de trabalho na Europa, fica clara a intenção governamental de aumentar os horários de trabalho.

Vamos à luta Este será, segundo a Coordenadora da Frente Comum, um ano muito difícil para os trabalhadores, não só pela ofensiva aos seus direitos mas também pelo violento ataque que é hoje movido contra as funções sociais do Estado, pelo que é fundamental a mobilização de todos, das famílias e das populações.

Uma grande participação nas manifestações convocadas pela CGTP-IN para 16 de Fevereiro é desde já a resposta que se exige, mas a Frente Comum prepara ainda a realização de uma grande jornada de luta na primeira quinzena de Março e exige a demissão imediata deste Governo.